

Relatório anual de avaliação de curso

Gestão do Lazer e da Animação Turística

2008 – 2009



Estoril, Março 2010

Francisco Silva

Director de Curso de GLAT

Conteúdo

| | | |
|-----|---|----|
| 1 | Introdução | 3 |
| 2 | Dados do Curso | 3 |
| 3 | Avaliação e Apreciação Global do Curso pelos Alunos | 6 |
| 4 | Apreciação Global do Curso pelos Docentes | 9 |
| 4.1 | Pontos positivos | 9 |
| 4.2 | Pontos negativos | 10 |
| 5 | Conclusão | 11 |

Índice de figuras

| | |
|--|---|
| Figura 1 – Evolução dos candidatos e dos colocados no curso de GLAT (2006-2009) | 4 |
| Figura 2 – Avaliação dos alunos do primeiro ano do curso de GLAT no ano 2008-2009 | 7 |
| Figura 3 – Avaliação dos alunos do segundo ano, regime diurno, do curso de GLAT no ano 2008-2009 | 7 |
| Figura 4 – Avaliação dos alunos do segundo ano, regime pós-laboral, do curso de GLAT no ano 2008-2009 | 8 |
| Figura 5 – Avaliação dos alunos do terceiro ano do curso de GLAT no ano 2008-2009 | 8 |

Índice de quadros

| | |
|--|---|
| Quadro 1 Alunos inscritos em GLAT (2008-2009) | 4 |
| Quadro 2 Concursos especiais em GLAT (2008-2009) | 4 |
| Quadro 3 Vagas, candidatos e colocados em GLAT (2008-2009) | 5 |
| Quadro 4 Avaliação do curso pelos alunos | 6 |

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório anual de avaliação do curso de Gestão do Lazer e Animação Turística (GLAT), reporta-se ao ano lectivo 2008-2009, e é apresentado em cumprimento do artigo 58º, alínea 1, dos Estatutos da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, que define que “Anualmente será elaborado pelo director de cada curso um relatório síntese das actividades do curso”.

Segundo este mesmo artigo, o relatório deverá conter elementos como: número de estudantes que ingressaram, inscritos que concluíram e abandonaram o curso, distribuição das classificações nas unidades curriculares e número de créditos ECTS aprovados por estudante, distribuição das classificações finais e tempos necessários para conclusão do curso, resultados dos inquéritos realizados a estudantes e docentes, nomeadamente acerca da qualidade do ensino e de aferição do número de horas de trabalho por unidade curricular e decisões da Comissão Científica e da Comissão Pedagógica do curso.

Contudo, devido ao ano ao qual se reporta o presente relatório ser anterior à implementação do novo modelo de gestão do curso e de avaliação da Escola, não é possível incorporar diversos elementos que deveriam ser incluídos no relatório, bem como diversos dados estatísticos sobre o curso e os alunos, pelo facto dos serviços académicos não os terem disponibilizado em tempo útil. De realçar ainda que os dados que foram disponibilizados pelos serviços académicos apresentam algumas incongruências, apresentando por vezes valores diferentes para o mesmo parâmetro.

Sendo assim, neste relatório optou-se por incorporar os dados existentes e recorrer a informação obtida por auscultação directa aos docentes e inquéritos não normalizados aos alunos.

2 DADOS DO CURSO

O curso de GLAT teve a sua primeira edição no ano de 2001-2002, tendo sido reestruturado no âmbito do processo de Bolonha no ano de 2004-2005. No ano de 2007-2008 a escola passou a oferecer o curso em regime Pós-laboral e alargaram-se ainda o número de vagas no regime diurno.

Como se pode verificar na figura 1, a procura do curso é bastante elevada quando comparada com a oferta. Em 2007 notou-se um crescimento elevado dos candidatos colocados devido, quer ao aumento do número de vagas no regime diurno, quer à abertura do curso em regime Pós-laboral.

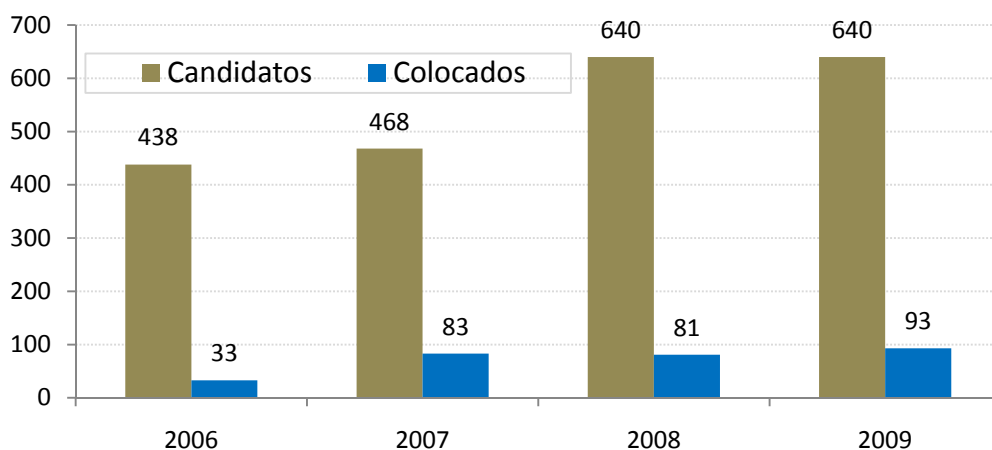


Figura 1 – Evolução dos candidatos e dos colocados no curso de GLAT (2006-2009)

Em relação ao ano de 2008-2009 estavam 151 alunos inscritos em GLAT e 72 em GLAT PL, conforme indicado no quadro 1:

Quadro 1 | Alunos inscritos em GLAT (2008-2009)

| Inscritos - 2008/2009 | | Nº Alunos | | |
|-----------------------|-------|-----------|----|-----|
| | | Total | M | F |
| GLAT | 3º | 52 | 17 | 35 |
| | 2º | 47 | 12 | 35 |
| | 1º | 52 | 17 | 35 |
| | Total | 151 | 46 | 105 |
| GLAT PL | 2º | 25 | 7 | 18 |
| | 1º | 47 | 21 | 26 |
| | Total | 72 | 28 | 44 |
| TOTAL GLAT | | 223 | | |

Em relação aos candidatos e entradas por concurso especial estes totalizaram 29 candidatos, dos quais foram aprovados e matriculados 18 alunos, conforme discriminado no quadro 2.

Quadro 2 | Concursos especiais em GLAT (2008-2009)

| | Curso | Vagas | Candidatos | Matriculados |
|-------------------|---------|----------|------------|--------------|
| Mudanças de curso | GLAT | 3 | 8 | 3 |
| | GLAT PL | 2 | 2 | 2 |
| Reingressos | GLAT | s/limite | 1 | 1 |
| | GLAT PL | s/limite | 0 | 0 |
| Transferências | GLAT | - | - | - |
| | GLAT PL | 0 | 1 | 0 |
| > 23 anos | GLAT | 2 | 2 | 2 |
| | GLAT PL | 3 | 4 | 3 |
| CET - ATNA | GLAT | 3 | 7 | 3 |
| | GLAT PL | 4 | 4 | 4 |

No ano de 2008, o número de candidatos ao curso de GLAT totalizou os 472 e 168 no curso pós-laboral. Destes, entraram 45 em GLAT e 36 em GLAT pós-laboral. A nota mínima de entrada é relativamente elevada, variando entre 153,6 (GLAT) e 129,8 (GLAT PL)(Quadro 3).

Quadro 3 | Vagas, candidatos e colocados em GLAT (2008-2009)

| | GLAT | | GLAT-PL | |
|---|---------|---------|---------|---------|
| | 1ª Fase | 2ª Fase | 1ª Fase | 2ª Fase |
| Vagas | 40 | 5 | 30 | 2 |
| Total de candidatos | 369 | 103 | 105 | 63 |
| Candidatos do sexo feminino | 231 | 0 | 61 | 0 |
| Candidatos colocados em 1ª opção | 107 | 42 | 12 | 7 |
| Colocados | 40 | 5 | 30 | 6 |
| Colocados do Sexo feminino | 26 | 0 | 21 | 0 |
| Colocados em 1ª opção | 24 | 5 | 6 | 1 |
| Nota média de candidatura | 158,5 | 168,4 | 140,8 | 152,7 |
| Nota média das provas de ingresso | 171,6 | 177,6 | 140,9 | 150,7 |
| Nota média do 12º ano | 149,7 | 162,2 | 140,8 | 154 |
| Nota média do 11º ano | 149,7 | 162,2 | 140,5 | 154 |
| Nota de candidatura do último colocado pelo contingente geral | 153,6 | 153,6 | 129,8 | 129,8 |

Entre os dados referentes ao ano 2008-2009 disponíveis destacam-se ainda os seguintes:

- Número médio de anos de inscrição acumulado por ano curricular:
GLAT: 1º ano = 1,06 2º ano = 2,21 3º ano = 3,35; GLAT PL: 1º ano = 1,15
- Média de idades de entrada: GLAT = 21,38 GLAT PL = 23,07
- Média de idades de saída: GLAT = 22,58
- Número de diplomados: GLAT = 31
- Classificação média no final do curso: GLAT = 13,23
- Média de número de anos até à conclusão: GLAT = 3,26

3 AVALIAÇÃO E APRECIÇÃO GLOBAL DO CURSO PELOS ALUNOS

Para apresentar a opinião e avaliação do curso por parte dos alunos, recorreu-se aos inquéritos estandardizados que um conjunto de docentes tem vindo a aplicar por iniciativa própria nas disciplinas que lecciona. Embora esses inquéritos tenham como principal propósito a avaliação da disciplina e do docente e não a avaliação do curso, estes incorporam três questões sobre o curso:

- 1 – Nível de satisfação com o curso;
- 2 - Avaliação global das disciplinas / conteúdos do curso;
- 3 - Avaliação global dos professores do curso.

A informação referente ao primeiro ano foi realizada no final do primeiro semestre e incidiu apenas sobre uma turma do regime diurno. Nos outros anos os inquéritos foram realizados no final do ano lectivo e em todas as turmas. Os inquéritos foram aplicados na última aula do semestre ou na primeira época de exames nas seguintes disciplinas e docentes:

| Ano | Sem. | Curso | Disciplina | Professor | Nº inquéritos |
|-----|------|---------|---|-------------------------------------|---------------|
| 1º | 1º | GLAT | Metodologia e prática de Animação Turística | Mário Silva | 21 |
| 2º | 4º | GLAT | Gestão do Risco | Mª do Céu Almeida | 40 |
| 2º | 4º | GLAT-PL | Gestão do Risco | Mª do Céu Almeida | 24 |
| 3º | 6º | GLAT | Planeamento e Gestão em Animação Turística | Francisco Silva Susana Gonçalves | 28 |

Em relação à avaliação dos três parâmetros a média é mais elevada no final do primeiro semestre e depois mantêm-se sem grandes oscilações nos restantes anos. Conforme se pode observar no quadro 4, o nível de satisfação dos alunos com o curso apresenta uma média é de 3,9.

Quadro 4| Avaliação do curso pelos alunos

| | Nº Resp. | Escala <i>Lickert</i> , mau a muito bom | | | | | Média |
|---|-----------|---|---|----|----|---|------------|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| GLAT DIURNO - 1º Ano | 21 | | | | | | |
| Satisfação com o curso | | 0 | 0 | 4 | 8 | 9 | 4,2 |
| Avaliação global das disciplinas / conteúdos do curso | | 0 | 1 | 4 | 13 | 3 | 3,9 |
| Avaliação global dos professores do curso | | 0 | 0 | 3 | 14 | 4 | 4,0 |
| GLAT DIURNO - 2º Ano | 40 | | | | | | |
| Satisfação com o curso | | 0 | 4 | 15 | 16 | 5 | 3,6 |
| Avaliação global das disciplinas / conteúdos do curso | | 0 | 9 | 13 | 17 | 1 | 3,3 |
| Avaliação global dos professores do curso | | 0 | 1 | 12 | 26 | 1 | 3,7 |
| GLAT PL - 2º Ano | 24 | | | | | | |
| Satisfação com o curso | | 0 | 1 | 6 | 15 | 2 | 3,8 |
| Avaliação global das disciplinas / conteúdos do curso | | 0 | 3 | 10 | 10 | 1 | 3,4 |
| Avaliação global dos professores do curso | | 0 | 1 | 8 | 13 | 2 | 3,7 |
| GLAT DIURNO - 3º Ano | 28 | | | | | | |
| Satisfação com o curso | | 1 | 0 | 4 | 19 | 3 | 3,9 |
| Avaliação global das disciplinas / conteúdos do curso | | 0 | 0 | 15 | 12 | 1 | 3,5 |
| Avaliação global dos professores do curso | | 0 | 0 | 7 | 21 | 0 | 3,8 |

No que se refere à avaliação global das disciplinas e conteúdos do curso a média é de 3,5. Por sua vez, a média da avaliação global dos professores do curso é de 3,8.

Como se pode constatar nos gráficos das figuras 2 a 5 a maioria dos alunos avalia estes parâmetros com um nível de bom (4), seguindo-se o suficiente (3) e depois o muito bom (5), sendo excepcional a avaliação como muito negativa.

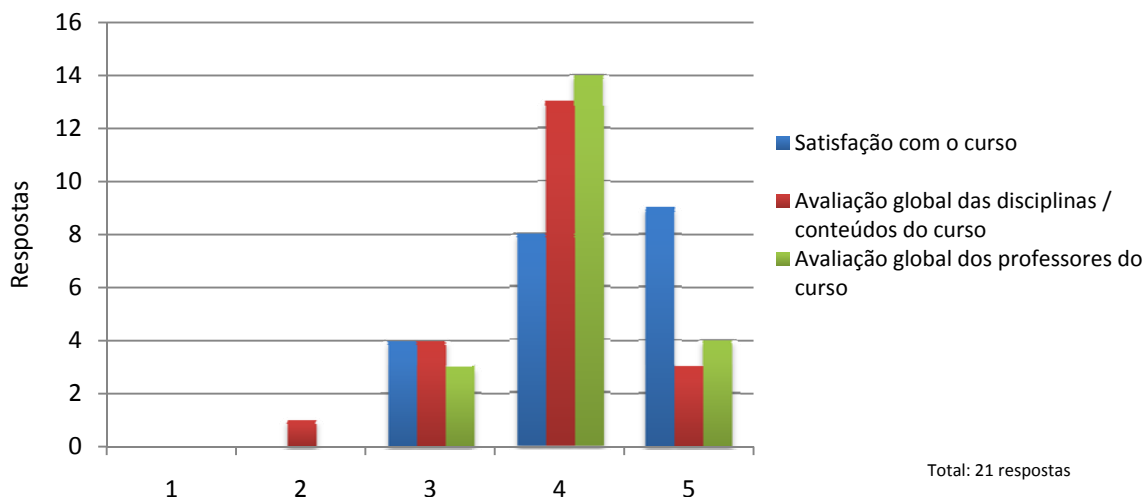


Figura 2 – Avaliação dos alunos do primeiro ano do curso de GLAT no ano 2008-2009

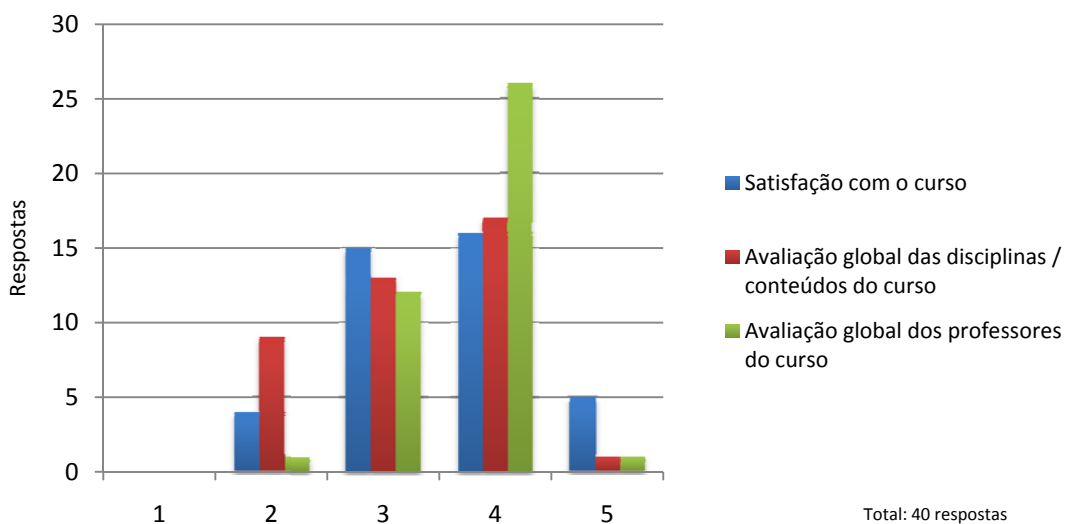


Figura 3 – Avaliação dos alunos do segundo ano, regime diurno, do curso de GLAT no ano 2008-2009

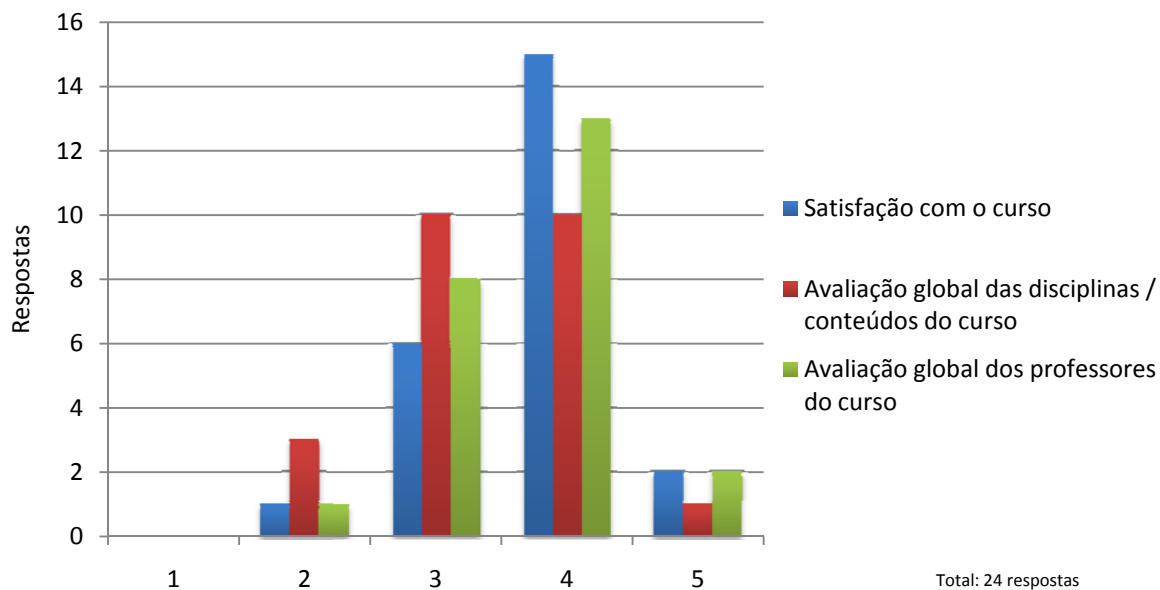


Figura 4 – Avaliação dos alunos do segundo ano, regime pós-laboral, do curso de GLAT no ano 2008-2009

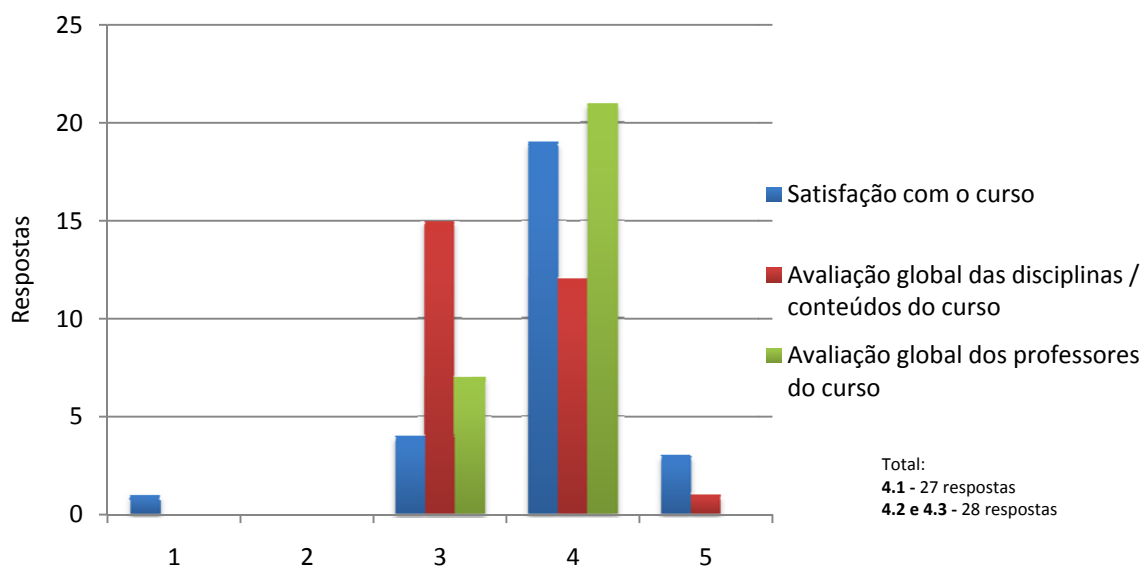


Figura 5 – Avaliação dos alunos do terceiro ano do curso de GLAT no ano 2008-2009

4 APRECIÇÃO GLOBAL DO CURSO PELOS DOCENTES

Com o objectivo de integrar a opinião dos docentes na avaliação do curso e de identificar aspectos essenciais para melhor o mesmo, foi feita uma auscultação a todos os docentes com recurso ao email e a perguntas abertas. No email enviado solicitava-se a sua colaboração na elaboração do relatório do curso referente ao ano lectivo de 2008/2009, através do envio de informação que estes considerassem relevante para o relatório, como a indicação dos principais aspectos positivos e negativos do curso e principais medidas para o valorizar.

Quinze professores responderam ao repto, apresentando diversas opiniões que foram agrupadas em pontos positivos e aspectos negativos ou a melhorar.

4.1 Pontos positivos

Entre os aspectos positivos destacam-se essencialmente aspectos relacionados com a especificidade do curso e dos alunos, nomeadamente a diversidade de disciplinas, áreas de abrangência e forte componente prática e de aplicação.

De seguida apresentam-se as opiniões expressas:

| Opiniões | Nº |
|---|----|
| Dinamismo, espontaneidade, interesse e criatividade dos alunos de GLAT | 4 |
| Complementaridade e articulação de disciplinas e competências | 3 |
| Aplicação de conhecimentos finais no 3º ano do curso com disciplinas de aplicação e gerais | 3 |
| Transversalidade, dinamismo e experiência do corpo docente | 2 |
| Pluridisciplinariedade do Curso e conseqüente variedade de aprendizagens e saídas profissionais | 2 |
| Importância na aposta na formação-acção (prática e projectos) | 2 |
| Interacção positiva alunos-docentes e entre docentes das mesmas áreas disciplinares | 2 |
| Empregados nas três grandes áreas de formação do curso: Desportiva, Cultural e Eventos | 1 |
| Imagem positiva do curso no mercado de trabalho | 1 |
| GLAT veio diferenciar oferta formativa da ESHTe e contribuir para o <i>trade</i> onde esta componente passou a ser valorizada | 1 |
| Procura e média de acesso do curso crescentes ao longo dos anos | 1 |
| A definição informal de objectivos relativos ao perfil de saída de um profissional na área GLAT, firmada ao longo dos anos, revelou-se profícua | 1 |
| A estrutura curricular do curso está ajustada | 1 |
| O curso trabalha a criatividade, o espírito empreendedor e a responsabilidade social nos alunos | 1 |
| Três anos de aprendizagem de línguas estrangeiras | 1 |

4.2 Pontos negativos

Entre os aspectos negativos destaca-se a deficiente articulação e coordenação curricular e na avaliação das diferentes unidades curriculares. De realçar ainda deficiências relacionadas com falta de condições associadas às instalações (sujidade, salas exíguas, etc.), equipamentos e hardware.

Muitos foram também os docentes que consideraram que se deveria partir para a reestruturação do curso para o adequar melhor às necessidades da procura formativa e do mercado de trabalho, para além de corrigir algumas deficiências do plano curricular, nomeadamente valorizar mais a componente das disciplinas associadas ao planeamento e animação cultural.

De seguida apresentam-se as opiniões expressas:

| Opiniões | Nº |
|--|----|
| Deficiente articulação e coordenação curricular (planeamento e metodologias) | 5 |
| Deficientes condições nas infra-estruturas para as aulas (condições das salas, hardware, etc.) | 4 |
| Falta de procedimentos uniformes na avaliação | 3 |
| Falta de procedimentos uniformes nas regras de conduta dos alunos | 3 |
| Excessiva formação na área desportiva em detrimento da área cultural | 3 |
| Insuficientes disciplinas na área da gestão | 3 |
| Problemas de comportamento e atenção nas aulas e desmotivação dos alunos | 3 |
| Insuficiência na carga horária atribuída a cada língua estrangeira | 2 |
| Disparidade de exigência e carga de trabalho entre semestres | 2 |
| Deficientes instalações para armazenamento e gestão do equipamento das aulas práticas | 2 |
| Falta de um local adequado para dar tutorias aos alunos | 2 |
| Programa curricular pouco direccionado para o empreendedorismo | 1 |
| Diferenciação entre grau de exigência do curso diurno e pós laboral: conteúdos programáticos de disciplinas iguais com professores diferentes divergem | 1 |
| Perfil de competências previsto não está a ser totalmente alcançado | 1 |
| Nível de exigência baixo para Licenciatura em algumas cadeiras | 1 |
| Adaptação deficiente dos conteúdos gerais ao contexto do turismo, lazer e animação turística | 1 |
| Falta de procedimentos uniformes para alunos com estatuto de alta competição ou estatuto de trabalhador estudante | 1 |
| Falta de procedimentos uniformes nos canais de comunicação | 1 |
| Inexistência de recursos relativos à empregabilidade dos alunos formados em GLAT dificulta monitorização do desempenho do curso | 1 |
| Incumprimento dos horários lectivos pelos docentes | 1 |
| Excesso de trabalhos práticos em detrimento das cadeiras teóricas | 1 |
| Escassez de equipamento | 1 |

5 CONCLUSÃO

Embora com dados e informação bastante limitada, pode concluir-se que o curso de GLAT apresenta grande dinamismo, elevada procura e satisfação por parte dos alunos e do corpo docente.

Contudo, são também identificados importantes aspectos a melhorar em especial na coordenação interdisciplinar e no plano curricular. O primeiro aspecto pode ser melhorado com a aposta na coordenação que será certamente melhorada com a aplicação das novas competências atribuídas à direcção do curso que resultam da adopção dos novos estatutos da ESHTe.

O segundo aspecto está dependente de uma reestruturação do curso, que deve ser iniciada o quanto antes, mas devidamente suportada por dados que urge levantar, nomeadamente a oferta de emprego associada às saídas profissionais directas do curso e a auscultação dos alunos e do envolvimento de todos os docentes.

Estoril, Março 2010



Francisco Silva

(Director do Curso de Gestão do Lazer e Animação Turística)